

Guto Lacaz

Fuga do óbvio

A arte de Guto Lacaz é marcada pelo poder da surpresa. Seus célebres aspiradores de pó que sustentavam, em funcionamento, bolas de isopor são uma prova disso, entre muitos outros trabalhos que vinculam o cotidiano ao inesperado, numa luta permanente contra qualquer tipo de automatismo.

Vale-se de um desenho digital para transmitir dois universos que conversam. Um deles é o de duas pilhas sugeridas em fundo preto. Surgem como descarregadas, sem vida, esperança ou qualquer sinal de que poderão reagir ou reverter o estado de letargia em que se encontram.

O outro, em fundo vermelho, traz essas mesmas pilhas com seus pólos positivo e negativo carregados. Os sinais de adição e subtração aparecem em amarelo, cor simbolicamente ligada justamente ao poder, ao ouro e á vida. Tudo é comandado pelo sangue vermelho a preencher essas simbólicas pilhas do existir.

Guto Lacaz tem seu pensamento gráfico regido pela obsessão em escapar da obviedade. Isso significa a obrigação de mergulhar com densidade em cada proposta, tentando descobrir como aquilo que se procura dizer pode ser comunicado de uma nova maneira. Mais uma vez, realiza a tarefa com maestria e sem perder a ironia e o humor.

Oscar D'Ambrosio, jornalista e mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Unesp, integra a Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA- Seção Brasil).